

ID	3325
Unidade Curricular	Avaliação Educacional
Regente	José Manuel Fragoso Alves Diniz
Objectivos	<p>Analisar o papel central da avaliação no processo de ensino e aprendizagem. Compreender e reconhecer os pressupostos teóricos e práticos da interdependência do conceito de avaliação com as teorias de aprendizagem com as teorias curriculares, com as concepções de educação de Educação Física e com os modelos de ensino. Analisar os propósitos e efeitos da Avaliação PARA a aprendizagem, DA aprendizagem e COMO aprendizagem. Compreender a dimensão do objeto de avaliação em Educação Física. Compreender os fatores-chave da avaliação para a melhoria da aprendizagem. Compreender os fatores inibidores da avaliação na melhoria da aprendizagem. Compreender os elementos fundamentais do processo de feedback e o seu impacto na aprendizagem. Compreender a autoavaliação e autorregulação das aprendizagens, como elementos essenciais na melhoria da aprendizagem. Reconhecer o impacto da avaliação sumativa nos alunos e na motivação para aprender. Interpretar evidências e formular um juízo de valor com base em referenciais. Construir tarefas "autênticas" de suporte à avaliação. Compreender a observação direta como prática preferencial na recolha de evidências em Educação Física: requisitos, modelos e técnicas. Conceber e construir instrumentos de avaliação: requisitos pedagógicos e técnicos. Construir instrumentos de registo adequados aos objetos e aos objetivos da avaliação. Construir e/ou analisar criticamente protocolos de avaliação formativa e/ou sumativa, tomando por referência os documentos curriculares orientadores (Programas de Educação Física). Analisar os resultados da avaliação com vista à melhoria da aprendizagem Identificar e reconhecer os erros a evitar na avaliação das aprendizagens. Analisar textos no domínio da avaliação, mobilizando e integrando conhecimentos para dar respostas a problemas do quotidiano profissional do professor de Educação Física.</p>
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<p>A evolução do conceito de avaliação por via da evolução das teorias de aprendizagem e do currículo. Propósitos da avaliação para as aprendizagens, da aprendizagem e como aprendizagem. Concepções de professores e alunos sobre a avaliação formativa e sumativa. Princípios gerais da avaliação formativa e sumativa e sua relação com o ensino e a aprendizagem. A avaliação como suporte das decisões de planeamento em Educação Física e da regulação das aprendizagens dos alunos: a avaliação inicial; o protocolo de avaliação inicial - pressupostos e metodologia; o planeamento da avaliação formativa. Os princípios e os pressupostos da avaliação sumativa, tomando por referência os Programas de Educação Física. Os fatores chave da avaliação na melhoria da aprendizagem. Os fatores inibidores da avaliação na melhoria da aprendizagem. O processo de feedback em Educação Física e seu impacto na aprendizagem. A autoavaliação e autorregulação das aprendizagens em Educação Física. O objeto de avaliação em Educação Física e sua relação com as teorias de aprendizagem e concepções de Educação Física. Construção de referenciais (no âmbito da avaliação formativa e sumativa) e seus princípios: articulação entre o currículo e avaliação; enfoque no desenvolvimento de competências; enfoque naquilo que o aluno É capaz de fazer (pontos fortes); transparência e clareza; respeito pelo ecletismo e desenvolvimento multilateral; respeito pela flexibilização de percursos formativos. Referências para a definição do sucesso em Educação Física e seus aspetos operacionais. Decisões tomadas no seio do departamento de Educação Física relativas à avaliação. A conceção de tarefas autênticas de suporte à avaliação. A observação direta em contexto de ação. A construção de instrumentos de avaliação e de sistemas de registo. A construção de protocolos de avaliação sumativa e formativa. A análise dos resultados com vista à identificação de problemas na aprendizagem.</p>

A aprovação na disciplina pode ser obtida por dois processos: (1) em regime de “avaliação contínua” ou (2) em exame final.

Avaliação

(1) Avaliação contínua - O estudante que obtenha classificação igual ou superior a 10 valores está aprovado na cadeira. O estudante que obtenha uma classificação inferior a 9,5 valores ou não cumpra todas as tarefas de avaliação propostas ou não cumpra os requisitos mínimos de assiduidade, será sujeito a exame final. As tarefas de avaliação podem incluir: trabalhos de grupo; trabalhos individuais; testes escritos; ou apresentações.

A classificação final obtida na disciplina será obtida através da seguinte fórmula:

60% da média das classificações obtidas nas tarefas de avaliação realizadas em grupo + 40% da média das classificações obtidas nas tarefas de avaliação realizadas individualmente.

(2) Exame final - o estudante que obtenha classificação igual ou superior a 10 valores está aprovado na disciplina. O estudante que obtenha classificação inferior a 10 valores mas superior a 7,5 valores será sujeito a uma prova oral onde terá de obter, no mínimo 9,5 valores para ser aprovado na cadeira.

- Programas de Educação Física
- Araújo, F. & Diniz, J. (2015) Hoje, do que falamos quando falamos de avaliação formativa? In Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física, pp.41-52
- Andrade, H. (2010). Students as the definitive source of formative assessment: academic self-assessment and self-regulation of learning In H. Andrade e G. Cizek (eds). Handbook of Formative Assessment. (pp. 90-105) New York: Routledge.
- Assessment Reform Group [ARG] (2006) The role of teachers in the assessment for learning. <http://www.aaia.org.uk/afl/assessment-reform-group/>
- Assessment Reform Group [ARG] (2002). Assessment for Learning: 10 principles. Cambridge: University of Cambridge Faculty of Education. <http://www.aaia.org.uk/afl/assessment-reform-group/>
- Assessment Reform Group [ARG] (1999). Assessment for Learning - Beyond the black box. Cambridge: University of Cambridge, Faculty of Education. <http://www.aaia.org.uk/afl/assessment-reform-group/>
- Association for Achievement & Improvement Through Assessment [AAIA] (s/d) Self Assessment. www.aaia.org.uk
- Black, P. & Wiliam, D. (2006). Assessment for Learning in the classroom. In J. Gardner (Ed.). Assessment and Learning. (pp. 9-25) London: Sage.
- Black, P. & Wiliam, D. (1998). Inside the Black Box: Raising Standards Through Classroom Assessment . Phi Delta Kappan, 80(2), 139-148.
- Black, P., Harrison, C., Lee, C., Marshall, B. & Wiliam, D. (2004). Working inside the black Box - Assessment for learning in the Classroom. Phi Delta Kappan 86(1). 8-21 <http://www.kappanmagazine.org/content/86/1/8.full.pdf>
- Boggino, N. (2009). A avaliação como estratégia de ensino. Avaliar processos e resultados. Sísifo Revista de Ciências da Educação, 9, 79-86.
- Bom, L., Pedreira, M., Mira, J., Carvalho, L., Cruz, S., Jacinto, J., Rocha, L., & Carreiro da Costa, F. (1990). A elaboração do Projecto de programas de Educação Física. Revista Horizonte 6(35), 1 - 9.
- Butler, S., & Hodge, S. (2001). Enhancing Student Trust Through Peer Assessment in Physical Education. Physical Educator, 58 (1), 30-41
- Carvalho, L. (1994). Avaliação das Aprendizagens em Educação Física. Boletim Sociedade Portuguesa Educação Física, 10/11, 135-151.
- Chen, W. (2005). Examination of curricula, teaching practices and assessment through National Standards. Physical Education & Sport Pedagogy, 10 (2), 159-180.
- Earl, L., & Katz S. (2006). Rethinking classroom assessment with purpose in mind. Western and north curriculum partnership. Retirado de <http://www.wncp.ca/english/subjectarea/classassessment.aspx>
- Fernandes, D. (2009). Avaliação das aprendizagens em Portugal: investigação e teoria da atividade. Sísifo Revista de Ciências da Educação. 9, 87-100.
- Fernandes, D. (2005). Avaliação das Aprendizagens: desafios às teorias, práticas e políticas. Cacém: Texto Editores.
- Harlen, W. (2005) Teachers' summative practices and assessment for learning - tensions and synergies. Curriculum Journal, 16:2, 207-223 DOI: 10.1080/09585170500136093
- Hattie, J., & Timperley, H. (2007). The power of feedback. Review of Educational Research, 77(1), 81-112.
- Hay, P. (2006). Assessment for Learning in Physical Education In D. Kirk, D. McDonald & M. O'Sullivan (eds.) International Handbook of Research in Physical Education. (pp. 312-325). London: SAGE.
- Hay, P., & Penney, D. (2009b). Proposing conditions for assessment efficacy in physical education. European Physical Education Review. 15 (3), 389-405.
- Hay, P., & Penney, D. (2013). Assessment in Physical education: a sociocultural perspective. London: Routledge.
- Hill, G., & Miller, T. (1997). A comparison of peer and teacher assessment of students' physical fitness performance. Physical Educator, 54 (1), 40-57.
- Koekoek, J., Knoppers, A. & Stegeman, H. (2009). How do children think they learn skills in Physical Education? Journal of teaching in Physical education, 28, 310-332.
- James, M. (2006). Assessment, Teaching and Theories of Learning In J. Gardner (Ed). Assessment and Learning. (pp. 47-60). London: SAGE Publications.
- James, A., Griffin, L., & France, T. (2005). Perceptions of assessment in Elementary Physical Education : A case Study. Physical Educator, 62(2), 85-95.
- Lopez-Pastor, V., Kirk, D., Lorente-Catalán, E., MacPhail, A., & Macdonald, D. (2012). Alternative assessment in physical education: a review of international literature. Sport Education and Society, 18(1), 57-76. DOI:10.1080/13573322.2012.713860
- Matanin, M., & Tannehill, D. (1994). Assessing and Grading in Physical Education. Journal of Teaching in Physical Education, 13(4), 395-405.
- Nicaise, V., Cogérino, G., Bois, J., & Amorose, A. (2006). Student's perceptions of teacher feedback and physical competence in Physical Education classes: gender effects. Journal of Teaching in Physical Education, 25, 36-57.
- Penney, D., Brooker, R., Hay, P., & Gillespie, L. (2009) Curriculum, pedagogy and assessment: three message systems of schooling and dimensions of quality physical education. Sport, Education and Society. 14(4), 421-442
- Quina, J., Carreiro da Costa, F., & Diniz, J. (1995). Análise da Informação evocada pelos alunos em aulas de Educação Física - Um estudo sobre o feedback pedagógico. Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física, 12, 9-29.
- Redelius K., & Hay P. J. (2011): Student views on criterion-referenced assessment and grading in Swedish physical education. Physical Education & Sport Pedagogy, 17(2), 211-225, DOI: 10.1080/17408989.2010.548064
- Santos, L. (2002). Auto-avaliação regulada in P. Abrantes & F. Araújo (Coords.) Avaliação das aprendizagens - Das concepções às práticas. (pp. 77-84) Lisboa: Departamento de Educação Básica, Ministério da Educação.
- Santos Guerra, M. (2009). Almas tatuadas. Aprendizagens sobre avaliação a partir da ex-periência. Sísifo. Revista de Ciências da Educação, 09, 101-114. Retirado de <http://sisifo.fpce.ul.pt>
- Shepard, L. A. (2001). The Role of Classroom Assessment in Teaching and Learning . In Richardson (Ed.) The Handbook of Research on Teaching. (pp. 1066 - 1101). Washington, DC: American Educational Research Association.
- Stufflebeam, D., & Shinkfield, A. (2007). Evaluation Theory, Models & Applications. S. Francisco: Jossey-Bass.
- Swaffield, S. (2011). Getting to the heart of authentic Assessment for Learning. Assessment in Education: Principles, Policy & Practice, 18(4), 433-449, DOI:10.1080/0969594X.2011.582838
- Topping, K. (2010). Peers as a source of formative assessment In H. Andrade & G. Cizek (Eds) Handbook of Formative Assessment. (pp. 61-74). New York: Routledge.

Bibliografia